

A stylized graphic of an eye, composed of two curved lines forming the upper and lower eyelids, positioned behind the text.

OLHAR DE PROFESSOR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

REITOR	Carlos Luciano Sant'ana Vargas
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO	Marjorie Bitencourt Emilio Mendes
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA	Mabel de Bortoli
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Beatriz Gomes Nadal
	Lucimara Cristina de Paula
COORDENADORAS DO CADERNO TEMÁTICO	Simone Regina Manosso Cartaxo
	Pura Lúcia Oliver Martins
REVISÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA	Sozângela Schemim da Mata
EDITORAÇÃO ELETRÔNICA	Marco Wrobel

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Chizzotti (PUC-SP)	Maria da Graça N. Mizukami (UFsCar)
Berenice Corsetti (UNISINOS)	Maria Eulina Pessoa de Carvalho (UFPB)
Carlos Roberto Jamil Cury (PUC-MG)	Marina Graziella Feldmann (PUC-SP)
Célia Finck Brandt (UEPG)	Mariná Holzmann Ribas
Dionísio Burak (UNICENTRO)	Marlene Araujo de Carvalho (FSA/UFPI)
Elisabete Maria Garbin (UFRGS)	Mary Ângela Teixeira Bradalise (UEPG)
Elisabete M. A. Pereira (UNICAMP)	Nídia Nacib Pontuschka (USP)
Emília Freitas de Lima (UFSCar)	Núria Hanglei Cacete (USP)
Ilma Passos Alencastro Veiga (UnB)	Pura Lúcia Oliver Martins (PUC-PR)
Jefferson Mainardes (UEPG)	Silmara de Oliveira Gomes Papi (UEPG)
José Carlos Libâneo (UCG)	Silvia Christina Madrid Finck (UEPG)
José Luis Sanfelice (UNICAMP)	Valeska Fortes de Oliveira (UFSM)
Júlio Emílio Diniz Pereira (UFMG)	Vera M. Nigro Souza Placco (PUC-SP)
Leide Mara Schmidt (UEPG)	Wanda Pacheco Santos (UNICENTRO)
Maria Antônia de Souza (UEPG)	Yoshie Ussami Ferrari Leite (UNESP)

CONSELHO EDITORIAL INTERNACIONAL

Angel I. Pérez-Gómez (Universidad de Málaga)
Glória Ladson-Billings (University of Madison)
Idália Sá-Chaves (Universidade de Aveiro)
Ingrid Lunt (University of London)
Kenneth Zeichner (University of Madison)
Michael Reiss (University of London)

ISSN Eletrônico: 1984-0187



OLHAR DE
PROFESSOR

Editora
UEPG

Ficha catalográfica elaborada na UEPG/BICEN

Olhar de professor. Universidade Estadual de Ponta Grossa.
Ponta Grossa, Pr., v. 1, n. 1, jan/jul 1998-

2014, v. 17, n. 1, jan./ jun. 2014

Semestral

Anual de 1998-2003; Semestral 2004-
ISSN 1518-5648 / 1984-0187 (On-line)

1. Educação – periódicos. I. Universidade Estadual de
Ponta Grossa.

CDD 370

Os textos publicados na revista são de inteira responsabilidade de seus autores.

REVISTA INDEXADA EM

CIBEC

CLASE

DOAJ

EDUBASE

EZB

FUNPEC

GEODADOS

LATINDEX

QUALIS CAPES

REDALYC

SUMÁRIOS.ORG

ULRICH'S

INFORMAÇÕES / DISTRIBUIÇÃO / PERMUTAS

Revista Olhar de Professor
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Praça Santos Andrade, nº 1 Bloco B, Sala 104
84030-900 – Ponta Grossa – Paraná
E-mail: <olhardeprofessor@uepg.br>
Site: <http://www.uepg.br/olhardeprofessor>
E-mail permutas: <intercambio@uepg.br>

VENDAS

Editora e Livrarias UEPG
Fone: (42) 3220-3306
Site: <http://www.uepg.br/editora>

Pede-se permuta
Exchanged Requested

2014

SUMÁRIO

EDITORIAL	8
CADERNO TEMÁTICO	
DIDÁTICA GERAL E DIDÁTICAS ESPECÍFICAS: PONTOS PARA REFLEXÃO Ilma Passos Alencastro Veiga	13
SIGNIFICADOS DA DIDÁTICA COMO DISCIPLINA ESCOLAR NOS MANUAIS DE DIDÁTICA GERAL Léia de Cássia Fernandes Hegeto e Tânia Maria F. Braga Garcia	20
DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO: INTERLOCUÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES Pura Lúcia Oliver Martins, Joana Paulin Romanowski e Simone Regina Manosso Cartaxo	37
DIDÁTICA, PRÁTICAS DE ENSINO E SABERES DOCENTES EM CONSTRUÇÃO Suzana dos Santos Gomes	47
ESTÁGIO NA FORMAÇÃO INICIAL DO CURSO DE PEDAGOGIA: ESCLUTAS E LEITURAS Rejane Maria de Almeida Amorim e Leny Cristina Soares Souza Azevedo	61
APRENDIZAGEM DA PRÁTICA DE ENSINO POR PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO Raquel Gomes de Oliveira	73
FORMAÇÃO INICIAL E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA INICIANTE Victor Julierme Santos da Conceição, Hugo Norberto Krug, Eduardo Batista von Borowski e Jéssica Serafim Frasson	86
SABERES E FAZERES: O ESTÁGIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO CURSO DE PEDAGOGIA Célia Aparecida Bettiol, Adria Simone Duarte Souza e Yoshie Ussami Ferrari Leite	98
FORMAÇÃO DOCENTE PARA USAR O COMPUTADOR EM SALA DE AULA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS Marilda Coelho Silva e Filomena Ma. Gonçalves da Silva Cordeiro Moita	110
DISPOSITIVOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA Thassiana Reis Félix e Maria Ilza Zironi	120

TABLE OF CONTENTS

EDITORIAL	8
THEMATIC BOOK	
GENERAL AND SPECIFIC DIDACTICS: POINTS FOR REFLECTION Ilma Passos Alencastro Veiga	13
MEANINGS OF DIDACTICS AS SCHOOL SUBJECT IN THE GENERAL DIDACTICS MANUALS Léia de Cássia Fernandes Hegeto and Tânia Maria F. Braga Garcia	20
DIDACTICS AND TEACHING PRACTICES: AN INTERLOCUTING WITH BASIC EDUCATION IN INITIAL TEACHER TRAINING Pura Lúcia Oliver Martins, Joana Paulin Romanowski and Simone Regina Manosso Cartaxo	37
DIDACTICS, TEACHING PRACTICES AND TEACHERS KNOWLEDGE IN CONSTRUCTION Suzana dos Santos Gomes	48
STUDENT TEACHING IN THE INITIAL TRAINING OF THE PEDAGOGY MAJOR: HEARINGS AND READINGS Rejane Maria de Almeida Amorim and Leny Cristina Soares Souza Azevedo	61
LEARNING OF TEACHING PRACTICE THROUGH PARTICIPATION IN SCHOOL: CONTRIBUTIONS OF THE STUDENT TEACHING Raquel Gomes de Oliveira	73
INITIAL TRAINING AND PRACTICE OF TEACHING PHYSICAL EDUCATION TEACHER BEGINNER Victor Julierme Santos da Conceição, Hugo Norberto Krug, Eduardo Batista Von Borowski and Jéssica Serafim Frasson	86
KNOWLEDGE AND PRACTICES: THE STUDENT TEACHING AND ITS CONTRIBUTIONS FOR THE PEDAGOGY MAJOR Célia Aparecida Bettiol, Adria Simone Duarte Souza and Yoshie Ussami Ferrari Leite	98
TEACHER EDUCATION ON HOW TO USE THE COMPUTER IN A CLASSROOM: POSSIBILITIES AND CHALLENGES Marilda Coelho Silva and Filomena Ma. Gonçalves da Silva Cordeiro Moita	110
DIDACTIC DEVICES FOR PORTUGUESE LANGUAGE TEACHING AND LEARNING Thassiana Reis Félix and Maria Ilza Zirondi	120

CONTENIDOS

EDITORIAL	8
LIBRO TEMÁTICO	
DIDÁCTICA GENERAL Y DIDÁCTICAS ESPECÍFICAS: PUNTOS PARA REFLEXIÓN Ilma Passos Alencastro Veiga	13
SIGNIFICADOS DE LA DIDÁCTICA COMO DISCIPLINA ESCOLAR EN LOS MANUALES DE DIDÁCTICA GENERAL Léia de Cássia Fernandes Hegeto y Tânia Maria F. Braga Garcia	20
DIDÁCTICA Y PRÁCTICAS DE ENSEÑANZA: INTERLOCUCIÓN CON LA EDUCACIÓN BÁSICA EN LA FORMACIÓN INICIAL DE PROFESORES Pura Lúcia Oliver Martins, Joana Paulin Romanowski y Simone Regina Manosso Cartaxo	37
DIDÁCTICA, PRÁCTICAS DOCENTES Y CONOCIMIENTOS EN CONSTRUCCIÓN Suzana dos Santos Gomes	47
PASANTÍA EN LA FORMACIÓN INICIAL DEL CURSO DE PEDAGOGÍA: ESCUCHAS Y LECTURAS Rejane Maria de Almeida Amorim y Leny Cristina Soares Souza Azevedo	61
APRENDIZAJE DE LA PRÁCTICA DE ENSEÑANZA POR PARTICIPACIÓN EN LA ESCUELA: CONTRIBUCIONES DE LA PASANTÍA SUPERVISADA Raquel Gomes de Oliveira	73
FORMACIÓN INICIAL Y LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA DEL PROFESOR DE EDUCACIÓN FÍSICA INICIANTE Victor Julierme Santos da Conceição, Hugo Norberto Krug, Eduardo Batista von Borowski y Jéssica Serafim Frasson	86
SABERES Y HACERES: LA PASANTÍA Y SUS CONTRIBUCIONES EN EL CURSO DE PEDAGOGÍA Célia Aparecida Bettiol, Adria Simone Duarte Souza y Yoshie Ussami Ferrari Leite	98
FORMACIÓN DOCENTE PARA USAR EL ORDENADOR EN EL SALÓN DE CLASE: POSIBILIDADES Y DESAFÍOS Marilda Coelho Silva y Filomena Ma. Gonçalves da Silva Cordeiro Moita	110
DISPOSITIVOS DIDÁCTICOS PARA LA ENSEÑANZA-APRENDIZAJE DE LENGUA PORTUGUESA Thassiana Reis Félix y Maria Ilza Zironi	120

EDITORIAL

A formação pedagógica de professores, tanto inicial quanto continuada, tem colocado desafios para os estudiosos da área em torno da necessária interlocução da universidade com as escolas de educação básica, especialmente as disciplinas que tem como objeto de estudo o processo de ensino. Em decorrência, a Didática e as práticas de ensino enquanto campo de estudos e pesquisas vem se constituindo e se ampliando, nos últimos anos, em fóruns importantes da área da educação como o Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPES), GTs de Didática e de Formação de Professores no âmbito da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação (ANPEd) expressando o compromisso dos estudiosos da área com a busca de respostas para este desafio. Assiste-se assim a ampliação do número de pesquisas que tomam como objeto de estudo a articulação das disciplinas pedagógicas com as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas de educação básica na formação de professores.

A Revista Olhar de Professor se constitui um veículo importante de comunicação do conhecimento produzido na área da Educação, organizando-se por cadernos temáticos que reúnem estudos em torno de um eixo articulador que perpassa os diferentes artigos que chegam à revista por demanda espontânea de pesquisadores nacionais e internacionais. Nessa perspectiva, os artigos que compõem o caderno temático deste número trazem para debate questões sobre a Didática, práticas de ensino e formação de professores focalizando dimensões do processo didático na ação docente. O objetivo é divulgar pesquisas que ampliam o debate sobre o campo de ensino, as práticas pedagógicas e as implicações para a formação de professores e sua profissionalização, tendo em vista possibilitar sistematizações coletivas de conhecimentos. Nessa perspectiva, os conhecimentos produzidos nas pesquisas aqui reunidas expressam práticas pedagógicas desenvolvidas em diferentes níveis de ensino no contexto da prática social peculiar do seu tempo histórico.

Destarte, com esse olhar organizamos o caderno temático do número 17(1) - Didática, práticas de ensino e formação de professores visando a divulgação de estudos que possam contribuir com o aprofundamento dos debates sobre a formação pedagógica de professores mais articulada com os problemas e busca de alternativas inerentes à prática pedagógica desenvolvida no “chão da escola” básica, nesse momento histórico.

Assim, os estudos que compõem o caderno temático deste número reúnem questões sobre os significados atribuídos à Didática nos manuais de Didática Geral; o espaço da didática geral e didáticas específicas nos cursos de formação inicial; a necessária interlocução das disciplinas de Didática e Práticas de Ensino com a educação básica na formação inicial de professores; o papel da Didática na formação do professor para o Ensino Superior; os estágios enquanto campo de construção dos saberes docentes; a influência da formação inicial na prática pedagógica de professores em início da docência; experiências formadoras dos professores que se tornaram recordações-referência e fontes de aprendizagem profissional no início da carreira no Ensino Superior; a formação inicial de professores centrada na escola em parceria com a universidade; a especificidade do livro didático e questões do ensino nos anos iniciais da educação básica.

O texto que abre este volume “Significados da didática como disciplina escolar nos manuais de didática geral”, traz uma análise das configurações da Didática como disciplina escolar, tomando como material empírico manuais de Didática Geral publicados no Brasil a partir de

1980, conceitualmente entendidos como elementos visíveis do código disciplinar. As autoras Léia Hegeto e Tânia Braga Garcia trabalham com duas categorias analíticas: o conceito de Didática e os temas apresentados como corpo de conhecimentos da disciplina. E mostram que os debates acadêmicos no campo da Didática resultaram na focalização do objeto da disciplina em torno do ensino e dos elementos da ação docente, resinificando suas finalidades.

O debate em torno da exclusão da Didática Geral ou Fundamental dos cursos de licenciatura e o fortalecimento das diversas didáticas específicas é apresentado com muita propriedade por Ilma Veiga no texto “Didática geral e didáticas específicas: pontos para reflexão”. Para a autora, isso tem provocado a desarticulação entre o geral e o particular. Veiga explica que não se trata de defender a existência de uma em detrimento da outra, mas de adotar uma abordagem integradora e problematizadora do papel da escola, a ação de ensinar, o processo de aprendizagem, a prática da organização colaborativa da aula e as questões da seleção do conhecimento, da metodologia e das práticas avaliativas.

Com o objetivo de analisar a formação inicial de professores no contexto das reformulações das licenciaturas em relação às prioridades estabelecidas e as implicações com as práticas pedagógicas desenvolvidas na educação básica, as autoras Pura Lúcia Martins, Simone Cartaxo e Joana Romanowski, no artigo “Didática e práticas de ensino: interlocução com a educação básica na formação inicial de professores” trazem para discussão as especificidades e as articulações possíveis da didática e das práticas de ensino desenvolvidas nos cursos de licenciatura, no atual momento histórico. Defendem a importância de ampliar a interlocução da universidade com a educação básica e de ultrapassar o eixo epistemológico da teoria como guia da ação predominante na organização curricular dos cursos de licenciatura. E, trabalhar com a concepção da teoria como expressão da prática.

O artigo “Didática, práticas de ensino e saberes docentes em construção” de Suzana dos Santos Gomes, apresenta uma investigação sobre o papel da Didática na formação do professor para o Ensino Superior, abordando especialmente a construção da identidade profissional, os saberes docentes e a prática pedagógica de profissionais iniciantes nesse nível de ensino. Parte da compreensão da Didática como uma possibilidade mediadora entre os conhecimentos específicos e os conhecimentos pedagógicos. Entende a atividade docente como multifacetada e marcada pela complexidade o que demanda a compreensão sobre as origens do professor, o que ele pensa, como interage no espaço profissional e as relações que estabelece com seus alunos no contexto da sala de aula.

Contribuir para produção de conhecimento sobre a prática de formação inicial do pedagogo e sua profissionalização é o objetivo do artigo “Estágio na formação inicial do Curso de Pedagogia: Escutas e leituras” de Rejane de Almeida Amorim. A partir do relato de uma pesquisa-ação desenvolvida com acadêmicos nas disciplinas de Prática de Ensino dos Anos Iniciais e Prática de Ensino em Política e Administração Educacional, a autora traz para debate os limites e potencialidades vivenciados na pesquisa. O estudo mostra que os estágios estão direcionados para construção dos saberes docentes, na tentativa de aprofundamento do debate e conhecimento do campo para além de um semestre letivo compondo, em conjunto com as disciplinas teóricas, o início da profissionalização do pedagogo.

Na sequência, ainda sobre o estágio, Raquel Gomes de Oliveira em seu artigo “Aprendizagem da prática de ensino por participação na escola: contribuições do estágio

supervisionado” parte do pressuposto de que, a partir do conceito de Cognição Situada, podem existir parâmetros para a aprendizagem da prática de ensino docente, desde a formação inicial de professores. As reflexões têm em vista contribuir para a elaboração de saberes docentes, a partir de uma proposta de Estágio Supervisionado ancorada na superação da sequência observação-participação-regência. O estudo indica que os princípios da Cognição Situada utilizados para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado, além da base de conhecimento para a docência apontada nos estudos de Shulman (1986), apontam para a necessidade de considerar o saber atitudinal-afetivo como também o saber necessário à docência e consequente efetiva prática de ensino.

Com o objetivo de compreender como a formação inicial influencia a prática pedagógica de professores de Educação Física no início da docência, os autores Victor da Conceição, Hugo Krug, Eduardo Von Borowski e Jéssica Frasson apresentam o artigo “Formação inicial e a prática pedagógica do professor de educação física iniciante”. Trazem para debate as dificuldades que os professores apresentam no início da docência, no que se refere à relação professor-auno-conhecimento, ao planejamento e à rotina escolar. Mostram que alguns professores indicam que os motivos dessas dificuldades estão na formação inicial por acreditarem em um processo formativo definitivo. Enquanto outros afirmam que o conhecimento nela adquirido é essencial, mas que se deve continuar a busca pelo mesmo, para que sempre se possa refletir a sua prática pedagógica.

A propósito do início da docência o artigo de Renata Cunha intitulado “Início da docência no ensino superior: alegria e sobrevivência no curso de letras-inglês da UESPI”, caracteriza e analisa as experiências formadoras dos professores do curso de Letras-Ingês que se tornaram recordações-referência e fontes de aprendizagem profissional no início da carreira no Ensino Superior. Destaca que o processo formativo tem relação com a trajetória de vida dos professores, orientado pelas aprendizagens adquiridas e as práticas desenvolvidas ao longo de suas vidas.

Para analisar o processo de profissionalização docente enfocando os dilemas, desafios e perspectivas do cotidiano de trabalho e dos reflexos desses fatores para a carreira dessas profissionais, Marcia Onofre no artigo “As vozes das professoras da creche: um estudo comparilhado entre escola e universidade sobre a profissionalização docente”, focaliza um processo de formação centrado na escola com a parceria entre universidade-rede envolvendo diferentes sujeitos. O estudo aponta para a necessidade de mudanças na formação de professores e na transformação das práticas pedagógicas na sala de aula de educação básica em parceria com universidade.

Encerramos este volume com uma discussão atual e polêmica sobre a especificidade do livro didático e questões do ensino nos anos iniciais da educação básica. O artigo “Oralidade e ensino: um saber em busca de afirmação no cotidiano educacional” das autoras Débora Costa-Maciel e Fernanda Queiroz apresenta um estudo sobre as proposições de ensino da oralidade presentes em de livros didáticos de língua portuguesa dos anos iniciais da educação básica. O estudo tem como objetivo compreender de que forma o livro didático, enquanto suporte para o ensino-aprendizagem, contribui para o trato do oral, objeto didático em busca de afirmação nas práticas cotidianos dos professores. As análises realizadas pelas autoras contribuem para a compreensão do livro didático como objeto de ensino.

Ao finalizar este editorial, agradecemos a todos os autores pela valiosa colaboração nos enviando seus textos, o que possibilitou a composição deste caderno temático que traz para discussão problemática da área da Didática e das Práticas de Ensino na formação de professores e revela a preocupação central dos autores com a busca de alternativas para o estreitamento da interlocução da universidade com as escolas de educação básica como eixo central dos processos de formação de professores.

Esperamos que os artigos selecionados e aqui apresentados possam dialogar com outras pesquisas e suscitar reflexões que contribuam para a constituição do campo da Didática e das práticas de ensino na formação de professores, na esperança de que este diálogo não se encerre aqui.

Curitiba, fevereiro de 2016

Simone Regina Manosso Cartaxo

Pura Lúcia Oliver Martins

Organizadoras do Caderno Temático “Didática, Práticas de Ensino na Formação de Professores”